PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1 2

3

ATA 12/98 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

4 Aos nove dias do mês de julho de 1998, reuniu-se no auditório da SMS - 2º andar, a 5 plenária do CMS/POA, para deliberar sobre a seguinte pauta: Transporte Social, PEC 6 89/98 e Informes. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Roberto Heinzelmann, 7 Rosângela Gomes Ferro, Ramon Saraiva D'Galisteo, Maria Luiza G. de Miranda, Giovana 8 Roehe Monteiro, Ricardo Rühling, Luigia Dalla Rosa, Alba S. Corrêa, Deoclides F. de 9 Almeida, Maria Alice P. G. Calvete, Valdívia G. Lucas, Clelia Machado, Juracy C. Correia, 10 Raquel C. Rodrigues, Jussara Gue Martini, Luiza M. Ribeiro, Cláudio G. Teixeira, Neusa 11 Maria G. Teixeira, Célia P. Medeiros, Cleci X. da Silva, Antônio G. da Silva, Maria R. 12 Seibel, Rejane V. Oliveira, Karine Amaral (a instituição não mandou representação 13 oficialmente), Lenise Hetzel. Elisabeth E. Cassali, Maria B. S. da Fonseca, Célia Ruthes, 14 Liberaci Brum da Rosa, Neusa Heinzelmann, Ana Lúcia A. Menzel, Ernani Tadeu Ramos, 15 Renato M. Guimarães, Jailson Prodes e Jairo F. Tessari. Estiveram presentes também os 16 seguintes não conselheiros: Gisele A. Pereira - Enfermagem/UFRGS, Rejane M. Bento -17 SIPERGS, Flavio Casac - Assoc./Lomba do Pinheiro, Arno R. Stryer - UPACS, Jussara 18 Cony - Comissão de Saúde e Meio Ambiente, Rosane M. Ciconet - ASSEPLA/SMS, 19 Alberto Gabelini - CLS 8, Ana Haase - Gerência Distrital 6/SMS, Sergio J. Langer e 20 Marilise C. Langer - Cidreira, Anaide de S. Geyer e Milton Barbosa - CLS 9/Restinga, 21 Maria L. Baldasso e Maria Letícia de O. Garcia - CLS 4, Janete M. da Silva -22 U.Reabilitação e Silvia Martins - Secretaria Executiva/CMS. Coordenador Humberto inicia 23 a reunião informando que o Dr. Guerreiro, representante da OPAS, não participará, 24 conforme o combinado, pois foi chamado a comparecer na Colômbia. Após destaca a 25 presença da Deputada Jussara Cony e dos visitantes da cidade de Cidreira, Sr. Sergio e 26 Sr.ª Marilise Langer. A seguir é realizada a leitura da ata número dez. Em relação ao 27 Protocolo, conselheira Rejane Seibel solicita correção e fala que sua preocupação é em 28 relação às transcrições e aos pacientes. Coordenador Humberto informa que recebeu 29 para conhecimento, cópia do ofício da Gerência Distrital 2 ao Secretário da SMS no qual 30 solicita providências quanto ao novo Protocolo e que em reunião do Núcleo de 31 Coordenação este assunto foi pautado para a reunião ordinária do CMS em 23/7. O Sr. 32 Secretário foi comunicado e manifestou empenho em agilizar este impasse. Conselheira 33 Jussara Martini considera importante colocar também o sobrenome das pessoas que 34 manifestam-se e a plenária aprova. Conselheiro Jairo Tessari esclarece que neste dia 35 informou que o decreto número 2536/98, que dispõe sobre Entidade de Fins Filantrópicos, 36 entraria em vigor no início de julho/98. A ata foi aprovada com dezenove votos e seis 37 abstenções. A seguir foi lida a ata número onze. Em relação a situação dos colonos em 38 Viamão, conselheira Rejane Seibel solicita correção, esclarecendo que sua pergunta foi 39 se estava sendo realizada uma ação em conjunto entre a SMS e a Secretaria de Saúde 40 de Viamão. A ata foi aprovada com dezessete votos a favor e cinco abstenções. Informes 41 da Plenária: a) Sr.ª Silvia informa que o Comitê Gestor do SAMU está elaborando seu 42 planejamento das ações e que após será apresentado à plenária para apreciação. Estão 43 participando todos os hospitais que enviaram projeto de investimentos apresentado na 44 reunião anterior. Enfermeira Rosane Ciconet, complementa que no reunião da Bipartite 45 não ficou claro o valor a ser repassada para Estado do RS. b) Conselheira Alba Corrêa -46 Usuária do Servico Comunitário do Hospital Conceição, relata uma caminhada que houve 47 dia 05/7, junto com médicos cardiologistas, comunidade do Jardim Ipiranga e grupos de 48 Postos de Saúde Comunitário. Cerca de 200 pessoas participaram. Fala sobre o Banco 49 de Olhos que é um absurdo que tenham o Projeto Mãos Dadas, ganham um bom dinheiro 50 e não oferecem nada à população. c) Conselheira Célia infirma que no dia 30/6 reuniu-se

51 o grupo designado para discutir a Comissão Municipal de AIDS. Foi discutido a 52 composição, caráter e amplitude, mas como compareceram somente GAPA e Política 53 Municipal de DST/AIDS nova reunião será realizada dia 14/7 às 10 horas. Convida para o 54 Curso de Capacitação para o manejo de situações que envolvem AIDS e DST a ser 55 realizado no período de 14/7 à 13/8, tarde e noite, no auditório do Sindicato dos 56 Bancários. d) Dr.ª Elizabeth Wartchow da ASSEPLA apresenta o convênio firmado entre o 57 Município de Porto Alegre e o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, que ter por 58 objetivo ampliar o número de leitos pediátricos, para o atendimento de doenças 59 respiratórias no inverno, salientando que a prioridade do leito é estabelecida pela 60 gravidade do paciente. Esclarece à Conselheira Rejane Seibel que os profissionais foram 61 contratados, em regime emergencial, por quatro meses, com verba do Fundo Municipal 62 de Saúde. Coordenador Humberto informa que no dia 02/7 a Coordenação recebeu do Sr. 63 Secretário a minuta do convênio, solicitando ao mesmo que fosse apresentado à plenária. 64 Conclui propondo que seja apreciado e após leitura é aprovado com 27 votos a favor e 65 uma abstenção. Sobre a campanha contra as doenças de Inverno "Porto Alegre Respira 66 Aliviada", Dr.ª Elizabeth fala que o objetivo é priorizar e qualificar o atendimento das 67 Infecções Respiratórias Agudas (IRA) nos postos de saúde de POA, reduzindo da morbi-68 mortalidade, internações e custos. Distribue material e solicita pauta no CMS para 69 avaliação. PEC 89/98 - Emenda da Vida: Deputada Jussara Cony apresenta o Projeto de 70 Emenda Constitucional de sua autoria. Agradece ao CMS a oportunidade de trazer este 71 informe num espaço qualificado pela sua composição, pois tem-se aqui exatamente o que 72 foi uma das conquistas da Constituição de 88, que é o controle social ao lado da 73 universalidade, que a seu ver significa solidariedade. Salienta a enorme tarefa que é 74 garantir efetivamente que os impostos pagos sejam destinados às políticas públicas, ou 75 seja, a garantia que se possa implantar o SUS. Esta emenda muda o artigo 244 da 76 Constituição Estadual e diz que o Sistema Único de Saúde no âmbito do Estado, será 77 financiado dentre outros, com recursos da seguridade social e fiscal e que e Estado 78 deverá aplicar no exercício financeiro, no mínimo 10% da receita resultante dos impostos 79 para ações e Serviços de Saúde. Esta emenda foi subscrita por mais 26 Deputados 80 Estaduais, com a possibilidade de mais quatro, precisa de 33 votos, já está na Comissão 81 de Constituição e Justiça e a idéia é votá-la entre agosto e setembro. Conta com o apoio 82 de Secretários Municipais, Delegacias Regionais de Saúde e Conselhos Municipais de 83 Saúde. Sr. Deoclides pergunta se a PEC 169 for aprovada, há necessidade da pressão da 84 Assembléia de aprovar a PEC 89 para garantir os 10%. Deputada Jussara Cony responde 85 que é um fator altamente mobilizativo da sociedade, para aprová-la aqui e fazer com que 86 daqui possamos reivindicar a votação da PEC 169. No momento que esta for votada tem 87 que se mudar a Constituição do Estado, que só tem seguridade, não tem fiscal. Se não 88 mudarmos a Constituição do Estado ficaremos a mercê de uma Lei Federal aprovada e a 89 nossa lei atrasada. Então a Lei 89/98 se adianta nesse sentido e no sentido político de 90 mobilização. Deixa a disposição da plenária cartazes, folders e abaixo assinado que 91 poderão ser centralizados no CMS. Convida a todos para o coquetel de lançamento da 92 campanha pela aprovação da Emenda da Vida, dia 21/7 às 19 horas no Birra e Pasta. 93 Convida também para o Seminário Plantas Vivas - Produção de Medicamentos 94 Fitoterápico, promovido pela Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembléia 95 Legislativa, dias 20 e 21/7 no auditório da Assembléia Legislativa. Informa que no dia 20 e 96 21/8 será realizado o IV Seminário - Saúde Um Bem Que Se Quer, promovido pela 97 Assembléia Legislativa sobre a Temática de Saúde da mulher. Este ano será Mulher e 98 AIDS devido o avanco da doença na população feminina. Transporte Social: Enfermeira 99 Rosane Ciconet da ASSEPLA, fala que a SMS tem discutido a instalação de um serviço 100 que responda às remoções sociais, que não são urgência, mas que o paciente necessita

101 ser transportado para fisioterapia, alta hospitalar, transferência inter - hospitalares não 102 medicalizadas entre outros. Diariamente chega à mesa reguladora do SAMU esses 103 pedidos que são negados por fugirem à missão do mesmo. A seguir apresenta uma 104 distribuição de veículos que dê cobertura a todos distritos sanitários, com uma frota 105 distribuída em quatro níveis de diferentes complexidades: Os níveis I e II dizem respeito 106 ao SAMU - de ambulâncias medicalizadas ou medicalizáveis, com lay out de UTI e 107 equipamentos médicos, tripulada por Médicos, Enfermeiros, Auxiliares e Motorista. O nível 108 III seria a frota para "Remoções" - ambulância com teto alto mas sem lay out de UTI com 109 equipamento básico para transporte tripulada por Motorista e Auxiliar de Enfermagem. O 110 nível IV seria o "Transporte Sanitário ou Administrativo" - veículo com poltronas (pequena 111 capacidade de carga) e motorista. Distribuição: Distrito 1 e 8 - 3 UTI's, uma VR, três 112 "remoções"; Distrito 2 e 7 - uma UTI, uma "remoção", dois "transporte sanitário"; Distrito 3 113 e 9 - duas UTI's, uma "remoção", dois "transporte sanitário"; Distrito 4 - duas UTI's mais 114 VR, duas "remoções", dois "transporte sanitário"; Distrito 5 e 11 - uma UTI, uma "remoção, 115 dois "transporte sanitário", Distrito 6 e 10 - uma "remoção", dois "transporte social". 116 Recursos Humanos necessários: UTIM's - 14 veículos, 75 motoristas socorristas, 75 117 auxiliares de Enfermagem. Atualmente no SAMU, 28 auxiliares e 28 motoristas; 118 "Remoções" - 13 veículos, 29 auxiliares de Enfermagem, 29 motoristas; "Sanitários ou 119 Administrativos" - 13 veículos e 26 motoristas: Quatro atual de recursos disponíveis -120 SAMU - 12 veículos sendo 7 em operação - um no Centro de Saúde Bom Jesus, um no 121 Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul, um na Restinga, quatro no HPS e quatro fora de 122 ação por falta de Recursos Humanos. No PACS tem uma mercedes (SAMU), uma 123 caravan para transporte e uma kombi para pacientes. Outros veículos: ambulância Fiorino 124 no PAM 4, das 7h às 23h, com quatro motoristas. Existem quatro caravans, duas 125 aguardam orçamento, uma desativada e uma em uso pela equipe de material com poucas 126 condições de aproveitamento. Custos para constituição de frota: 13 veículos para 127 remoções - R\$ 351.000,00; 13 veículos administrativos - R\$ 195.000,00; 05 UTIM's - R\$ 128 250.000,00. Após da exemplo de remoções realizadas no primeiro semestre de 1997: 129 HPS - 845/mês, PACS - 744/mês, ou seja, uma média diária de 25 a 28 remoções/dia. 130 Enfermeira Rosane salienta que antes de implantar este serviço, devem ser criados 131 critérios claros sobre sua utilização. Sugere a participação dos Conselhos Locais de 132 Saúde na elaboração dos mesmos, para garantir o uso disciplinado e criterioso dos 133 recursos. Sugere alguns: horário de funcionamento das 7h às 19h de segunda a sextas-134 feiras com parte da frota de remoções; divisão distrital; demanda pelos serviços de saúde 135 e pela população (critérios); equipe da frota de remoções capacitada para socorro de 136 urgência: base populacional X números de veículos. Coordenador Humberto, 137 Conselheiras Neusa Heinzelmann, Ana Lucia Menzel, Maria Alice Calvete, Janete da Silva 138 e Conselheiros Ricardo Rühling e Nilton Barbosa fizeram questionamentos tais como: 139 falta de concretude da proposta, contribuição da Fundação de Educação Social e 140 Comunitária e Secretaria Municipal de Administração-Coordenação de Transporte 141 Administrativo nesse processo, critérios vinculados aos Serviço de Saúde, parcerias na 142 manutenção dos veículos, demanda restrita aos Serviços de Saúde, como usuário poderá 143 acionar esse serviço, dificuldades enfrentadas na Restinga com apenas uma ambulância. 144 Sr.ª Rosane fala que a proposta é ter duas ambulâncias na Restinga. Em relação ao 145 "Transporte Social" uma das proposta poderia ser a de terceirizar porém com a regulação 146 feita pelo gestor, participação dos CLS's no estabelecimento de critérios, demanda dos 147 serviços mas também da população com algumas restrições. Encaminhamentos: 148 Envolver a FESC e SMA-CTA nessa discussão para viabilizar, em conjunto ações nessa 149 área. Em relação ao SAMU, avalia-se a necessidade de agilizar a contratação de 150 Recursos Humanos para operacionalizar efetivamente este serviço na cidade com a 151 utilização de recursos materiais já existentes e que seja reavaliado a situação da 152 ambulância à disposição no PAM 4, que não foi repassada por ocasião da 153 municipalização. Informes da Secretaria Executiva: Coordenador Humberto informa 154 sobre a Assembléia Geral extraordinária do Conselho Regional de Desenvolvimento 155 Metropolitano Delta do Jacuí do qual fazem parte Porto Alegre, Alvorada, Gravataí, 156 Viamão, Cachoeirinha, Glorinha, Guaíba, Eldorado e Triunfo. Foi discutido como será 157 aplicado a verba de R\$ 19.000.000,00 e nas cidades que possuem Orçamento 158 Participativo farão valer a decisão do mesmo. A plenária respalda o nome do Coordenador 159 Humberto - titular e Jane da Secretaria Executiva - suplente como representantes do 160 Conselho Municipal de Saúde. Sr.ª Silvia Martins faz a leitura dos convites enviados ao 161 CMS: Comissão Executiva da OAB convida para reunião extraordinária dia 13/7 às 19 162 horas com pauta única: Tribunal Permanente dos Povos; Seminário do Orcamento 163 Participativo, organizado pela Temática de Saúde e Assistência Social, dia 11/7, manhã e 164 tarde. Sr.ª Letícia, Coordenadora da CLS 4 representará o CMS; Plenária Metropolitana 165 pela Reforma Agrária, na Câmara Municipal de Viamão, dia 10/7 às 17 horas; II Encontro 166 de Docentes de Escolas de Nível Médio em Enfermagem, dias 07 e 08 de agosto, no 167 Hospital de Clínicas; Semana Acadêmica da Faculdade de Farmácia da Universidade 168 Federal do RS de 03 a 07 de agosto, Seminário do PACS realizado em 04/7 onde uma 169 das pautas foi Conselho Gestor. Sr.ª Silvia relata o Curso de Formação de Agentes para o 170 Controle Social, realizada no dia 04/7 no qual participaram 35 mulheres, bem acima da 171 capacidade. Foi um curso dinâmico, com várias técnicas e bom aprendizado. Sugere que 172 avaliação que será realizada dia 11/7 seja repassada à plenária. Coordenador Humberto 173 informa que o Secretaria Executiva, por solicitação de alguns Conselheiros elaborou uma 174 proposta de Identidade de Conselheiro e que será apresentada na próxima plenária para 175 avaliação. Pauta para próxima reunião: Protocolo de Enfermagem, BCG Hospitalar e 176 Avaliação do Programa "Porto alegre Respira Aliviada". Nada mais tendo a tratar a 177 reunião deu-se por encerrada às 21h e 40 min.

179
180 Silvia Décimo Martins Jane Pilar
181 Secretaria Executiva do CMS Secretaria Executiva do CMS
182 Ata aprovada na reunião Plenária do dia 23/07/1998.

178

183